

**UTILIZAÇÃO E MANEJO DE LEGUMINOSAS PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO CAFEZAL EM RONDÔNIA.** CHAGAS, L.F. DAS C.\*, COSTA, R.S.C. DA, SANTOS, J.C.F. (EMBRAPA, PORTO VELHO-RO). E-mail: leonidas@cpafro.embrapa.br

Condições climáticas favoráveis e características adequadas do solo para o cultivo do café, tem sido a principal causa da expansão da cultura em Rondônia. Entre as restrições destacam-se a competição das plantas daninhas por água e nutrientes e os gastos com mão-de-obra. Desse modo, a proteção do solo com plantas leguminosas reduz as perdas por erosão e favorece o acúmulo de biomassa e ciclagem de nutrientes. O trabalho objetivou avaliar os efeitos de leguminosas anuais e perenes em cafezal em produção, no controle de invasores e produtividade do cafezal. O experimento foi conduzido durante cinco anos, com a cultivar robusta (*Coffea canephora*), em área de produtor, num solo Podzólico vermelho escuro eutrófico, no município de Ouro Preto D'Oeste. O espaçamento foi 4 x 2,5 m. Os tratamentos foram: 1 - cafezal com *Canavalia ensiformis*; 2 - cafezal com *Arachis pintor*, 3 - cafezal com *Desmodium ovalifolium*; 4 - cafezal com *Pueraria phaseoloides*; 5 - cafezal com *Stizolobium* sp.; 6 - cafezal sem leguminosa e roço das plantas daninhas; 7 - cafezal sem leguminosa e capina das plantas daninhas. As leguminosas foram plantadas a 1,30 m das fileiras do cafezal. O controle das leguminosas era mantido através de roço periódico. As leguminosas *A. pintoii* e *P. phaseoloides* foram as mais eficientes no controle das plantas daninhas nos dois períodos, seco e chuvoso, possibilitando maior redução de mão de obra com capinas ou controle químico. As maiores produtividades de café em coco foram obtidas nas parcelas com *A. pintoii*, *D. ovalifolium*, capina manual, *P. phaseoloides*. Enquanto as menores produtividades ocorreram nos tratamentos com *C. ensiformis*, *Stizolobium* e roço manual.